



**INSTITUTO
FEDERAL**

Paraíba

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIREÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMPUS SOUSA**

MARIA VAGNA DA SILVA SANTOS

**PROMOÇÃO DA SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RELAÇÃO ENTRE
A BNCC E A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE NO IFPB**

SOUSA/PB

2025

MARIA VAGNA DA SILVA SANTOS

**PROMOÇÃO DA SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RELAÇÃO ENTRE
A BNCC E A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE NO IFPB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, em formato de artigo científico, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa.

Orientadora: Profa. Dra. Giulyanne Maria Silva Solto

SOUSA/PB

2025

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Milena Beatriz Lira Dias da Silva – Bibliotecária CRB 15/964

S237p

Santos, Maria Vagna da Silva.

Promoção da saúde na educação física escolar: relação entre a BNCC e a formação inicial docente no IFPB / Maria Vagna da Silva Santos, 2025.

31 p. : il.

Orientadora: Profa. Dra. Giulyanne Maria Silva Solto.

TCC (Licenciatura em Educação Física) - IFPB, 2025.

1.Educação Física Escolar. 2. BNCC. 3. Formação docente. 4. Promoção da saúde. 5. Formação inicial. I.Título. II. Solto, Giulyanne Maria Silva.

IFPB Sousa / BC

CDU 796:37



CNPJ nº 10.783.898/0004-18

Rua Presidente Tancredo Neves, s/n – Jardim Sorrilândia, Sousa – PB, Tel. 83-3522-2727/2728

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

Título: “PROMOÇÃO DA SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RELAÇÃO ENTRE A BNCC E A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE NO IFPB”.

Autor(a): Maria Vagna da Silva Santos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado pela Comissão Examinadora em: **09 / 10 / 2025.**



Documento assinado digitalmente

GIULYANNE MARIA SILVA SOUTO

Data: 18/11/2025 23:20:04-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Giulyanne Maria Silva Solto

IFPB/Campus Sousa - Professor(a) Orientador(a)



Documento assinado digitalmente

FABIO THIAGO MACIEL DA SILVA

Data: 25/11/2025 20:44:41-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Fábio Thiago Maciel da Silva

IFPB/Campus Sousa Examinador 1



Documento assinado digitalmente

FRANCISCA JOYCE MARQUES BENICIO

Data: 21/11/2025 12:10:53-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Esp. Francisca Joyce Marques Benicio

IFPB/Campus Sousa Examinador 2

Dedico este trabalho a toda a minha família, que sempre me incentivou a seguir em frente e nunca desistir dos meus sonhos. Em especial, dedico à minha avó Maria José (in memoriam), que, mesmo não estando fisicamente presente, sei que, de onde estiver, olha por mim e celebra esta conquista. Dedico, ainda, a Deus, que me sustentou até aqui, sendo minha força, meu guia e meu maior amparo.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por abençoar minha vida e por me dar saúde, sabedoria e força para que eu pudesse concluir esta etapa tão importante. Por ser sempre o meu refúgio e fortaleza nos momentos de incerteza.

Aos meus pais, Antônio e Rosa Aurilene, por todo amor, esforço e renúncia que fizeram para me ver chegar até aqui. Vocês são meu maior exemplo de dedicação e coragem. Às minhas irmãs, Viviane e Vanessa, que sempre encontraram as palavras certas para me apoiar e me lembrar de que tudo daria certo. Amo vocês e essa conquista também é de vocês.

Ao meu esposo, José Paulo, que dividiu comigo tantos momentos desta jornada, até mesmo nos momentos de cansaço e ansiedade. Obrigada pelo amor, pelo companheirismo e por acreditar em mim, mesmo quando eu duvidei.

À minha família e parentes, que torceram por mim, que me deram carinho, apoio e acolhimento. Cada gesto e cada palavra tiveram grande valor nessa trajetória.

À minha orientadora, Dra. Giulyanne Maria Silva Solto, por toda paciência, dedicação e ensinamentos, que foram fundamentais para a realização deste trabalho. Sou grata pela sua disponibilidade e por compartilhar seu conhecimento durante todo o processo.

Aos meus amigos, Rafaela, Victor e Naédyla, e em especial Vitória e Maria Rita, que foram um abrigo nas fases dessa caminhada. Obrigada por me escutarem, por rirem comigo quando eu mais precisava e por transformarem as dificuldades em momentos de leveza. Vocês foram essenciais para que eu seguisse em frente.

Aos professores que fizeram parte da minha formação, pela contribuição valiosa ao meu crescimento pessoal e profissional. Agradeço por cada ensinamento compartilhado, pela paciência, dedicação e pelo compromisso em sempre oferecer o melhor para o nosso aprendizado.

“Grandes coisas fez o Senhor por nós, pelas quais estamos alegres”.

(Salmos 126:3)

RESUMO

A Educação Física escolar, ao longo do tempo, passou por transformações significativas e hoje é reconhecida como componente essencial na formação integral dos estudantes, especialmente na promoção da saúde. Tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), este estudo teve como objetivo analisar habilidades voltadas à promoção da saúde, previstas para os Anos Finais do Ensino Fundamental, contempladas na formação inicial oferecida pelo curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – Campus Sousa. A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter documental, utilizou como fontes a BNCC (2017) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Educação Física da instituição. Foram identificadas oito habilidades da BNCC relacionadas à saúde e comparadas com as disciplinas obrigatórias da matriz curricular do curso. Os resultados apontaram que a maioria das habilidades são contempladas, de forma integral ou parcial, especialmente nas dimensões biológicas e fisiológicas, com destaque para disciplinas como Fisiologia do Exercício, Cinesiologia e Bioquímica e Nutrição. Contudo, verificou-se que os aspectos críticos, sociais e culturais ainda aparecem de forma limitada. Conclui-se que o curso mantém alinhamento com as diretrizes da BNCC, mas necessita ampliar abordagens que envolvam reflexões sociais e culturais sobre saúde, fortalecendo a formação crítica e integral dos futuros docentes. Dessa forma, reafirma-se o papel da Educação Física escolar como espaço de promoção da saúde, de conscientização e de formação cidadã.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; BNCC; Formação Docente; Promoção da Saúde; Formação Inicial.

ABSTRACT

Physical Education in schools has undergone significant transformations over time and is now recognized as an essential component in the integral education of students, especially in the promotion of health. Based on the National Common Curricular Base (BNCC), this study aimed to analyze the health promotion–related skills established for the Final Years of Elementary Education, which are addressed in the initial training offered by the Physical Education Teaching Degree program at the Federal Institute of Paraíba (IFPB) – Sousa Campus. The research, with a qualitative and documentary approach, used the BNCC (2017) and the Pedagogical Course Project (PPC) of the institution's Physical Education Degree as its main sources. Eight BNCC skills related to health were identified and compared with the compulsory subjects of the course curriculum. The results showed that most of the skills are covered, either fully or partially, especially in the biological and physiological dimensions, with emphasis on subjects such as Exercise Physiology, Kinesiology, and Biochemistry and Nutrition. However, it was observed that critical, social, and cultural aspects still appear in a limited way. It is concluded that the program aligns with the BNCC guidelines but needs to broaden its approaches to include social and cultural reflections on health, thus strengthening the critical and integral training of future teachers. Therefore, this study reaffirms the role of school Physical Education as a space for health promotion, awareness, and civic education.

Keywords: Physical Education; BNCC; Teacher Education; Health Promotion; Initial Training.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CONFEF	Conselho Federal de Educação Física
IFPB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial da Saúde
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PNEPS-SUS	Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde
PNPS	Política Nacional de Promoção da Saúde
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PSE	Programa Saúde na Escola
SUS	Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	METODOLOGIA	14
2.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	14
2.2	DOCUMENTOS ANALISADOS	14
2.3	PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE	14
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
3.1	QUADRO 1 – CÓDIGO DA HABILIDADE E SUA RESPECTIVA DEFINIÇÃO	15
3.2	QUADRO 2 - EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	17
3.3	QUADRO 3 – RELAÇÃO ENTRE AS HABILIDADES DA BNCC E AS DISCIPLINAS DA LICENCIATURA	20
3.4	ANÁLISE CRÍTICA DOS ACHADOS	21
4	CONCLUSÃO	24
5	REFERÊNCIAS	25
	ANEXO A – DISCIPLINAS DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	28
	ANEXO B – HABILIDADES DA BNCC DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA	31

1 INTRODUÇÃO

Presente na escola brasileira há mais de um século, a Educação Física, ao longo dessa trajetória passou por várias mudanças, de práticas centradas apenas no corpo, como a ginástica e no rendimento esportivo para uma visão mais ampla, considerando a cultura, a saúde e a formação integral dos alunos (Oechsler; Lamar; Tormena, 2023). A promulgação da Lei 5.692/71 (Brasil, 1971), conhecida como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1971, estabeleceu a obrigatoriedade de algumas disciplinas nos currículos plenos do ensino de primeiro e segundo graus, sendo a Educação Física uma delas, inserida nos chamados "programas de saúde", conforme o artigo 7º, tal medida visava estimular o conhecimento e a prática da saúde básica e da higiene, promovendo o desenvolvimento físico e mental dos estudantes, além de consolidar a escola como espaço estratégico de promoção da saúde (Monteiro; Bizzo, 2015).

Fittipaldi, O'dwyer, Henriques (2021) destacam que no Brasil, falar de saúde é também falar de educação, pois ambas compartilham princípios e políticas voltados à promoção da saúde. Sob essa perspectiva, políticas públicas, como o Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) e a Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS), reconhecem a escola como espaço estratégico para o desenvolvimento de ações educativas voltadas ao cuidado, à conscientização e à adoção de hábitos saudáveis. Assim, a educação em saúde se consolida como um processo integrado entre os setores da saúde e da educação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais crítica e participativa

Rocha (2025) ressalta que a educação em saúde coloca as escolas como espaços que promovem o cuidado e a promoção de hábitos saudáveis, mostrando que aprender vai muito além dos conteúdos acadêmicos, desde os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de 1998, reconhecia a importância de incluir a saúde na formação dos estudantes, e hoje, com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o tema se encontra presente de forma transversal, incentivando os docentes a integrar ações educativas que aproximem os alunos do cuidado com seu próprio bem-estar.

Ainda numa perspectiva histórica, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), elaborados entre 1997 e 2000, constituíram-se como documentos orientadores para a organização dos currículos da Educação Básica no Brasil, anos mais tarde, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi desenvolvida com a

finalidade de atualizar e substituir os PCNs, assumindo um caráter normativo (Santos, 2022). Sua homologação foi realizada em dois momentos, respeitando as especificidades de cada segmento da Educação Básica, a versão destinada à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental foi homologada em dezembro de 2017, enquanto a do Ensino Médio foi aprovada posteriormente, em dezembro de 2018 (Brasil, 2023).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que orienta os currículos da Educação Básica no Brasil, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, definindo competências e habilidades essenciais que os alunos devem desenvolver ao longo da escolarização e estabelece diretrizes para que esses conteúdos sejam trabalhados de forma integrada e progressiva (Brasil, 2017a). Entre os diversos temas previstos, destaca-se a saúde, especialmente no componente de Educação Física, cuja inclusão reforça sua importância no processo educacional, a BNCC também valoriza a diversidade cultural e regional, buscando garantir uma formação integral que considere tanto os aspectos biológicos quanto sociais e culturais do desenvolvimento humano (Brasil, 2017b).

A educação em saúde é uma ferramenta essencial para ajudar as pessoas a entenderem e adotarem hábitos que favoreçam uma vida mais saudável, a escola, por sua vez, é um ambiente de convivência e aprendizado que pode contribuir de maneira significativa para a formação integral dos estudantes, apoiando não apenas o desenvolvimento intelectual, mas também o cuidado com o bem-estar e a qualidade de vida (Gueterres *et al.*, 2017).

A saúde é um tema constante na Educação Física escolar, seja como foco principal ou complementar, devido à sua relação com o bem-estar e o desenvolvimento dos alunos (Oliveira; Gomes; Bracht, 2014). A partir de 1988, a Educação Física no Brasil foi reconhecida como uma profissão pertencente à área da saúde. No entanto, sua presença no ambiente escolar remonta a 1851, quando, com a reforma Couto Ferraz, foi incorporada ao currículo escolar. Desde então, tem sido influenciada por diversas reformas educacionais e pelas transformações das distintas correntes pedagógicas ao longo do tempo (Collier, 2021). Os PCNs abordam a educação em saúde ao indicar que a Educação Física, no contexto escolar, deve inserir os alunos na cultura corporal, promovendo a qualidade de vida e incentivando hábitos saudáveis e a responsabilidade com a saúde individual e coletiva (Brasil, 1998).

Tendo como base os documentos legais da educação brasileira, especialmente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), diretriz atual da educação básica brasileira, a promoção de saúde na escola, especialmente na Educação Física, contribui para hábitos saudáveis e identidade corporal positiva. Segundo a Resolução CONFEF nº046/2002, a Educação Física é definida como um campo de intervenção que abrange atividades físicas e desportivas, exercida por profissionais habilitados no sistema CONFEF, que envolve manifestações corporais voltadas à promoção da saúde, educação, bem-estar e qualidade de vida, com ética e responsabilidade (CONFEF, 2002).

De acordo com Soares *et al.* (2020), é importante que a formação em Educação Física amplie seu olhar sobre a saúde na escola, incorporando conteúdos relacionados à saúde coletiva na matriz curricular. Conforme exigido pela BNCC, é importante avaliar se a Licenciatura em Educação Física do IFPB Campus Sousa, tem preparado seus futuros docentes para abordar a saúde de forma significativa nas escolas. Avaliar as disciplinas do curso de licenciatura em educação física do IFPB Campus Sousa é um importante recurso para verificar se a formação inicial prepara os futuros docentes para abordar a saúde, atendendo as demandas educacionais e sociais.

Na formação inicial do licenciado em Educação Física, a BNCC atua como uma referência central, orientando as práticas pedagógicas como também os estágios supervisionados. Ao decorrer do curso, o futuro professor organiza suas experiências de ensino e aprendizagem de forma planejada, permitindo que as competências e habilidades essenciais da Educação Básica estejam sempre presentes em sua atuação profissional. Desse modo, a Base não se limita a um documento de caráter normativo, mas torna-se uma ferramenta que auxilia o discente a entender seu papel na Educação Básica, norteando decisões didático-pedagógicas que conecta teoria e prática, promovendo a construção ideal de uma atuação docente consistente e alinhada às necessidades dos alunos (Alves; Carvalho, 2022; BRASIL, 2019).

Diante disso, o objetivo do trabalho foi analisar se as habilidades da BNCC para os Anos Finais do Ensino Fundamental, com foco na promoção da saúde, são abordadas nas disciplinas da Licenciatura em Educação Física do IFPB – Campus Sousa, uma vez que a BNCC além de orientar a Educação Básica, funciona também como norteador na formação de professores na licenciatura.

2 METODOLOGIA

O estudo adotou a análise documental, compreendida como uma técnica de abordagem qualitativa que possibilita interpretar fenômenos a partir da leitura e interpretação de documentos (Magalhães; Júnior; Batista, 2023).

A pesquisa foi desenvolvida a partir de dois documentos oficiais, sendo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), referente ao componente curricular de Educação Física, referente ao Ensino Fundamental – Anos Finais (6º ao 9º ano), disponível no site oficial do Ministério da Educação (MEC) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Educação Física do IFPB - Campos Sousa, implantado no ano de 2017 e obtido por meio do portal do estudante e da própria instituição. Esses documentos serviram de base para o levantamento e análise das habilidades relacionadas à saúde e para verificação das disciplinas do curso que dialogam com essas competências.

Iniciou-se a busca com a identificação das habilidades da BNCC que apresentam relação direta com a promoção da saúde no componente de Educação Física para os Anos Finais do Ensino Fundamental. Em seguida, foi realizada a leitura das ementas das disciplinas obrigatórias do curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB – Campus Sousa, disponíveis no PPC. Para melhor visualização e conferência, a Matriz Curricular do curso encontra-se no Anexo, contendo imagens de todas as disciplinas. Posteriormente, os dados foram organizados em um quadro que relaciona cada habilidade da BNCC às disciplinas correspondentes do curso, de forma parcial ou integral.

Não foram consideradas as habilidades da BNCC que não apresenta vínculo com saúde e bem-estar, como disciplinas optativas, atividades extracurriculares e desconsiderou-se materiais não oficiais, como planos de aula de professores. Após essa seleção, foram identificadas 8 habilidades da BNCC com relação à promoção da saúde, as quais serviram de base para a análise comparativa com as disciplinas do curso de Licenciatura em Educação Física.

Os dados foram analisados de forma qualitativa e descritiva, com base na comparação entre as habilidades da BNCC relacionadas à saúde e as disciplinas obrigatórias do curso. A correspondência entre ambos foram organizadas em um quadro, permitindo identificar quais habilidades são contempladas na formação dos licenciandos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise baseou-se na relação de Educação Física e saúde da BNCC, considerando os diferentes níveis de abordagem das disciplinas no curso de Licenciatura em Educação Física. Inicialmente, com base no documento da BNCC, elaborou-se o Quadro 1, com as habilidades relacionadas à Educação Física no Ensino Fundamental – Anos Finais. O quadro está organizado pelo código da habilidade e sua respectiva definição, possibilitando a visualização mais clara das competências e melhor compreensão da relação com as disciplinas posteriormente.

Quadro 1- Habilidades da Educação Física no Ensino Fundamental – Anos Finais, com foco na saúde e suas respectivas definições.

Código da BNCC	DEFINIÇÃO DA HABILIDADE
EF67EF08	Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.
EF67EF09	Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.
EF67EF10	Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.
EF89EF07	Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às

	características e necessidades de cada sujeito.
EF89EF08	Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).
EF89EF09	Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.
EF89EF10	Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.
EF89EF11	Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.

Fonte: Elaborado pela autora com base na BNCC (Ensino Fundamental Anos Finais).

O Quadro 2, a seguir, reúne as ementas das 17 disciplinas do curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB, obtidas do PPC, que são mencionadas no Quadro 3, destacando como a matriz curricular do curso de Licenciatura em Educação Física incorpora a temática da promoção da saúde em sua estrutura formativa.

Quadro 2 – Ementas das disciplinas do curso de Licenciatura em Educação Física.

Disciplinas	Ementas
Fisiologia Humana	Introdução aos conceitos e princípios dos mecanismos fisiológicos: fisiologia celular e homeostase de fluidos, os mecanismos de transporte e a fisiologia celular, fisiologia dos órgãos e sistemas orgânicos.
Fisiologia do Exercício	Noções básicas das respostas fisiológicas agudas e crônicas relacionadas à atividade física e ao exercício. Bioenergética. Metabolismo do exercício. Relação dos mecanismos fisiológicos com o treinamento, estado nutricional, crescimento, desenvolvimento e saúde.
Bioquímica e Nutrição Aplicada à Educação Física	Estrutura e função biológica das proteínas. Enzimas, função e fatores que influenciam a atividade enzimática. Estrutura e função dos carboidratos. Metabolismo energético. Estrutura e metabolismo de lipídeos. Balanço energético na integração do metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas de ação hormonal. Bioquímica da digestão e absorção dos alimentos. Contribuição metabólica dos tecidos hepático, renal, cardíaco e adiposo para o desempenho muscular. Bioquímica do tecido muscular. Bioquímica do sangue. Bioquímica do tecido ósseo e conjuntivo, variações metabólicas. Bioquímica do exercício. Noções básicas de nutrição. Nutrição aplicada a atividade física e performance. Estimativa de gasto energético na prática de exercícios. Avaliação do consumo alimentar e nutricional. Ergogênicos nutricionais. Reposição das fontes através da alimentação.
Cinesiologia	Aspectos históricos, conceitos, definições e áreas de atuação. Terminologia básica dos movimentos. Considerações musculoesqueléticas sobre o movimento. Princípios básicos de mecânica. Sistema de alavancas. Tipos de força e os segmentos corporais. Introdução a análise biomecânica das atividades físicas e esportivas.
Anatomia Aplicada à Educação Física	Introdução ao estudo da anatomia humana com noções gerais e aplicabilidade prática dos conceitos e conhecimentos sobre as estruturas e funções dos sistemas corporais humanos. Estudo da terminologia anatômica com base na anatomia macroscópica das diversas estruturas corporais: cabeça, pescoço, dorso, tórax, abdome, pelve e períneo, membros inferiores e membros superiores.

Crescimento e Desenvolvimento Humano	Estudo do desenvolvimento humano desde o nascimento até a vida adulta, através de uma abordagem associacionista, enfatizando os sistemas envolvidos na organização do ato motor, destacando suas possibilidades de aplicação na intervenção da natureza pedagógica.
Aprendizagem Motora	Estudo do processo de aprendizagem no domínio do comportamento motor e suas relações com os domínios cognitivo e afetivo, focalizando a natureza biológica e as condições sociais da aprendizagem, destacando suas possibilidades de aplicação na intervenção de natureza pedagógica e de natureza técnica.
Atletismo	Histórico do atletismo. Conceitos e características. Fundamentos técnicos e táticos dos saltos, corridas e lançamentos. Regras e organização de competições. Procedimentos pedagógicos e aspectos metodológicos do ensino do atletismo. Atletismo como instrumento de formação de cidadãos.
Natação	A importância e a evolução histórica dos Esportes Aquáticos. Os demais desportos aquáticos, suas regras, suas técnicas, habilidades e metodologias de ensino. As técnicas e treinamentos necessários para a aplicação do resgate aquático. Esportes aquáticos no âmbito escolar.
Educação Física Escolar Adaptada	Estudo da utilização da atividade física na prevenção e tratamento de doenças crônico-degenerativas, discutindo as limitações, os benefícios e a prescrição adequada. Entendimento das bases teóricopráticas sobre as adaptações induzidas pelo exercício físico durante a gravidez e na terceira idade. Enfatiza a orientação de exercícios físicos para cada grupo portador de necessidades especiais a partir da avaliação das condições inerentes a capacidade física de cada indivíduo. Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.
Socorros e Urgências	Conhecimento e desenvolvimento de habilidades e técnicas de suporte básico a vida. Atendimento pré-hospitalar básico nas emergências traumáticas e não traumáticas mais comuns. Aspectos legais de primeiros socorros. Biosegurança. Situações de risco. Protocolos de avaliação e atendimento pré-hospitalar.
Metodologia do Treinamento Desportivo	Estudo e análise dos princípios metodológicos do treinamento desportivo no desenvolvimento das qualidades físicas e desportivas. Histórico e evolução do Treinamento Esportivo. Conceitos e principais considerações. Planejamento do

	Treinamento Esportivo e prescrição de exercícios. Considerações especiais e específicas. Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.
Fundamentos Histórico-Pedagógicos da Educação Física	História e historiografia da Educação Física. Origens e evolução das práticas corporais no mundo e no Brasil. Movimento olímpico. Estudo histórico das pedagogias na Educação Física Escolar. A regulamentação da profissão e o sistema CONFEF/CREFs
Sociologia da Educação	O debate sobre cultura nas Ciências Sociais; Cultura e aprendizagem; Cultura e técnicas corporais; As teorias sociológicas sobre educação; A contribuição dos clássicos da Sociologia; Escola e sociedade; Educação bancária versus educação libertadora; Os dilemas educacionais na contemporaneidade; Apresentação de seminários temáticos sobre educação: Educação e Direitos Humanos Educação para as Relações Étnico-raciais; Gênero, Sexualidade e Educação; Educação Popular; Educação e Práticas Inclusivas.
Sociologia e Filosofia da Educação Física	Bases da Sociologia e Filosofia. O fenômeno educacional no contexto social. Análise da estrutura social: reprodução social e transmissão de conhecimento; o papel da escola e da Educação Física escolar. A relação da escola com a sociedade e com o Estado. O corpo na sociedade moderna: O fenômeno das atividades corporais na modernidade. Relações Filosóficas e Sociológicas da Educação Física e do Corpo. Filosofia, Educação Física e Esporte: ideologia, correntes filosóficas e concepções de homem.
Educação Física e Saúde	Epidemiologia: conceito e evolução. Epidemiologia do exercício físico, da atividade física e da saúde. Índice de morbidade e mortalidade das doenças crônico-degenerativas. Programa de saúde da família, núcleo de apoio a saúde da família. Programas e projetos de políticas públicas de atividade física relacionada a saúde pública.
Ginástica Artística e Rítmica	Evolução das ginásticas esportivas. Fundamentos técnicos e treinamento na ginástica artística e ginástica rítmica. Metodologia de ensino das ginásticas esportivas. Adaptação das ginásticas esportivas à educação inclusiva.

Fonte: Elaborado pela autora com base no PPC do IFPB.

Por fim, apresenta-se o Quadro 3, com as habilidades da BNCC (Ensino Fundamental Anos Finais) relacionadas à saúde que estão contempladas em 17 disciplinas do curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB e a justificativa de sua inclusão com base na definição das habilidades relacionadas à saúde de forma integral ou parcial. Considerou-se como integralmente relacionada à habilidade da BNCC a disciplina que aborda em sua ementa, conceitos, práticas e experiências que promovem diretamente a saúde, enquanto as disciplinas parcialmente relacionadas contribuem para a formação de modo complementar oferecendo conhecimentos ou habilidades que indiretamente favorecem a saúde.

Quadro 3 – Relação entre as habilidades da BNCC (Educação Física – Ensino Fundamental Anos Finais) com foco na saúde e as disciplinas do curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB.

Código BNCC	Habilidades	Disciplinas Correspondentes (segundo PPC IFPB)	Justificativa de Inclusão
EF67EF08	Experimentar exercícios físicos e identificar capacidades físicas e sensações corporais.	Integral: -Fisiologia Humana; -Fisiologia do Exercício; -Bioquímica e Nutrição Aplicada à Educação Física; -Cinesilogia; -Educação Física e Saúde. Parcial: -Anatomia Aplicada à Educação Física; -Crescimento e Desenvolvimento Humano; -Aprendizagem Motora; -Atletismo; -Natação.	Está relacionada à saúde pelo fato de abordarem capacidades físicas, funcionamento do corpo e práticas que promovem bem-estar.
EF67EF09	Construir normas de convivência visando à saúde.	Integral: -Educação Física Escolar Adaptada; -Socorros e Urgências. Parcial: -Crescimento e Desenvolvimento Humano; -Aprendizagem Motora.	Adequa-se à saúde por aprimorarem a participação inclusiva, segura e coletiva nas práticas corporais.
EF67EF10	Diferenciar exercício físico de atividade física e propor práticas.	Integral: -Fisiologia do Exercício; -Bioquímica e Nutrição Aplicada à Educação Física; -Educação Física e Saúde. Parcial: -Cinesilogia; -Educação Física Escolar Adaptada; -Metodologia do Treinamento Desportivo.	Corresponde à saúde por discutirem conceitos fundamentais possibilitando a compreensão científica e aplicação de práticas corporais adequadas.
EF89EF07	Experimentar programas de exercícios e reconhecer importância da prática individualizada.	Integral: -Fisiologia Humana; -Fisiologia do Exercício; -Cinesilogia; -Metodologia do Treinamento Desportivo; -Educação Física e Saúde. Parcial: -Crescimento e Desenvolvimento Humano;	Vincula-se à saúde por propiciarem vivências de programas de exercício e adaptação às necessidades individuais.

		-Aprendizagem Motora; -Atletismo; -Natação.	
EF89EF08	Discutir padrões de desempenho, saúde e beleza na mídia.	Parcial: -Fundamentos Histórico-Pedagógicos da Educação Física; -Sociologia da Educação Física; -Sociologia e Filosofia da Educação Física.	Relacionam-se à saúde por estimular a análise de concepções sociais e históricas sobre corpo, saúde e estética.
EF89EF09	Problematizar excesso de exercícios e uso de medicamentos para rendimento/estética.	Integral: -Fisiologia do Exercício; -Bioquímica e Nutrição Aplicada à Educação Física; -Educação Física e Saúde. Parcial: -Metodologia do Treinamento Desportivo; -Socorros e Urgências.	As disciplinas estão ligadas à saúde pois discutem riscos do excesso de exercício e a crítica à medicalização do corpo.
EF89EF10	Experimentar ginásticas de conscientização corporal.	Integral: -Ginástica Artística e Rítmica.	Trabalham saúde estimulando a consciência corporal e autocuidado.
EF89EF11	Comparar tipos de ginástica e discutir benefícios para saúde e bem-estar.	Integral: -Cinesiologia; -Fisiologia do Exercício; -Metodologia do Treinamento Desportivo; -Educação Física e Saúde. Parcial: -Ginástica Artística e Rítmica.	Está conectada à saúde por explorar a comparação entre práticas corporais e seus efeitos no bem-estar.

Fonte: Elaborado pela autora com base na BNCC (BRASIL, 2017) e o PPC do IFPB

A partir da análise documental da BNCC e do PPC do curso, observou-se que grande parte das habilidades relacionadas à saúde está contemplada nas disciplinas da Licenciatura em Educação Física. Algumas aparecem de forma mais direta, enquanto outras se apresentam de modo parcial. Vale ressaltar que apenas a disciplina de Fisiologia do exercício e Educação Física e Saúde apresentam a palavra saúde em sua descrição.

Os resultados apresentados exibiram que áreas como Fisiologia, Cinesiologia, Nutrição, Crescimento e Desenvolvimento Humano, entre outras, contribui com uma base importante para que o futuro professor possa abordar a saúde de maneira adequada em suas práticas pedagógicas. Ao mesmo tempo, verificou-se que determinadas habilidades ainda são atendidas parcialmente, sobretudo aquelas que envolvem reflexões críticas sobre corpo, saúde e padrões sociais.

Os achados demonstram que as disciplinas contemplam, em diferentes graus, as habilidades da BNCC relacionadas à promoção da saúde. Entretanto, a análise

revela que determinadas competências são trabalhadas apenas parcialmente, o que levanta questionamentos quanto à abrangência da formação ofertada.

Desde a Resolução nº 03/87 do Conselho Federal de Educação, a formação do professor de Educação Física passou a contemplar dimensões biológicas, sociais e humanas, superando a visão limitada do corpo como objeto biológico (BRASIL, 1987). Essa mudança incorporou fundamentos socioculturais que, segundo Frasson e Pilatti (2010), permitem compreender o corpo e a saúde como construções históricas. Dessa forma, o currículo da licenciatura assume uma perspectiva crítica e reflexiva, alinhada à BNCC, que valoriza o ser humano de forma integral e a promoção da saúde.

Para Soares *et al.* (2020) destacam que ainda existem fragilidades na integração entre a Educação Física escolar e a formação inicial, especialmente no que se refere à promoção da saúde em sua perspectiva crítica e social. Nesse mesmo sentido, Gueterres *et al.* (2017) defendem que a formação docente deve ir além dos aspectos fisiológicos, e incluir também dimensões sociais, culturais e pedagógicos.

Reforçando essa visão, Egídio *et al.* (2024) ressaltam que é necessário superar a ideia reducionista de saúde vinculada apenas ao condicionamento físico, apontando lacunas que ainda precisam ser mais bem trabalhadas no processo formativo. Este autor complementa que com essa visão, a Educação Física permite uma atuação mais crítica e transformadora, contribuindo para que tornem adolescentes mais conscientes e preparados para cuidar de sua saúde de forma integral.

A Organização Mundial da Saúde reconhece as escolas como espaços estratégicos para promover saúde e bem-estar, seguindo o modelo Escolas Promotoras de Saúde, promovendo saúde e bem-estar por meio de ações educativas e sociais (Langford *et al.*, 2014). No entanto, a formação inicial em Educação Física no Brasil ainda limita a abordagem da saúde aos aspectos biológicos e técnicos a saúde (Brugnerotto; Simões, 2009). Integrar os currículos à perspectiva da OMS na licenciatura, é fundamental para formar professores capazes de atuar de forma crítica e integrada na educação em saúde.

Em nível mundial, a Agenda 2030 prevê que a educação e a saúde são pilares fundamentais para o desenvolvimento humano. O ODS 3 propõe “assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades”, ainda o ODS 4 defende “a educação inclusiva e de qualidade para todos” (Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, 2015). No contexto brasileiro, Borges, Silva e Oliveira (2023) aponta que a BNCC dialoga com esses princípios ao incluir competências

voltadas à promoção da saúde e à sustentabilidade, reforçando o papel da escola na formação de cidadãos críticos e conscientes de seu bem-estar e do coletivo.

Diante desses apontamentos internacionais, é importante que os docentes do curso de Licenciatura em Educação Física acompanhando as necessidades populacionais com o intuito de oferecer a formação de futuros professores comprometidos com a perspectiva de educação em saúde da Educação Física. Nesse contexto, o curso deve integrar práticas pedagógicas que aproximem a Educação Física da perspectiva da educação em saúde, preparando professores capazes de compreender a saúde de forma ampla e crítica. Observa-se, ainda, que o tema não se restringe à área da saúde, configurando-se como um campo interdisciplinar que dialoga com diferentes áreas do conhecimento, como a História, a Pedagogia e a Sociologia.

5 CONCLUSÃO

Os resultados mostraram que há um alinhamento significativo entre a formação ofertada e as diretrizes da BNCC, preparando o futuro professor para atuar com foco na promoção da saúde no ambiente escolar. No entanto, é de grande importância a necessidade de que o curso esteja em constante atualização da matriz curricular, com propósito de fortalecer a formação docente.

Esta análise reforça a importância de aproximar a formação inicial dos educadores das orientações da Educação Básica, certificando que a Educação Física escolar seja cada vez mais reconhecida como um espaço fundamental de promoção da saúde e qualidade de vida. Além disso, a abordagem da saúde nos cursos de Licenciatura em Educação Física, entendida nessa perspectiva pelas habilidades da BNCC é de suma importância, visto que a Educação Física escolar não pode se limitar apenas às práticas de exercícios físicos, mas ser compreendida em um olhar mais amplo, próximo à saúde individual e coletiva, que permite considerar fatores sociais, culturais e pedagógicos que influenciam a vida dos estudantes.

Diante dos resultados obtidos após a análise ressalta-se a necessidade de novos estudos que proponham uma análise mais aprofundada a partir dos planos de ensino e conteúdos ministrados pelos docentes da formação inicial uma vez que a ementa corresponde a um norteador, entretanto o professor tem autonomia na sala de aula podendo abordar alguns temas adicionais, não previstos no documento.

Apesar da análise do PPC constituir um caminho de reflexão sobre a formação em saúde dos licenciandos em Educação Física, o PPC analisado foi substituído no ano de 2024 por um novo documento que prevê formação nas duas habilitações de licenciado e bacharel. Este fato sugere novas análises na matriz de disciplinas atual, entretanto não descarta a importância de análise do PPC que durante vários anos norteou a formação de professores de Educação Física no Alto Sertão Paraibano.

REFERÊNCIAS

ALVES, V. M. S.; CARVALHO, M. E. R. A formação de professores na Base Nacional Comum (BNC-FORMAÇÃO): impasses para execução dos itinerários formativos. **Veredas e (re) configurações da formAção docente**. Belo Horizonte: Editora UEMG, p. 80-110, 2022. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/km8wy> . Acesso em: set. 2025.

BORGES, E. O.; SILVA, M. A.; OLIVEIRA, R. C. Base Nacional Comum Curricular e a Agenda 2030: perspectivas para a saúde na Educação Física. **Revista de Educação PUC-Campinas**, v. 28, 2023.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. **Resolução nº 03, de 16 de junho de 1987**. Fixa os mínimos de conteúdo e duração para os cursos de graduação em Educação Física e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 1987.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC, 2017a. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> . Acesso em: set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **BNCC: Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2017b. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf . Acesso em: set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Histórico da Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/historico> . Acesso em: set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-FORMAÇÃO). 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file> . Acesso em: set. 2025.

BRUGNEROTTO, F.; SIMÕES, R. Caracterização dos currículos de formação profissional em Educação Física: um enfoque sobre saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 19, n. 1, p. 149-172, 2009.

COLLIER, L. S. Relações entre atividade física e saúde na Educação Física escolar. **Cenas Educacionais, Salvador**, v. 4, n. 2, p. 1-17, maio/ago. 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/11196/8784> . Acesso em: set. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA (CONFEF). **Resolução nº 046, de 18 de fevereiro de 2002**. Dispõe sobre a intervenção do Profissional de Educação Física e dá outras providências. Rio de Janeiro: CONFEF, 2002. Disponível em: <https://confef.org.br/confef/resolucoes/82> . Acesso em: set. 2025.

EGIDIO, T. H. *et al.* A saúde coletiva na licenciatura em Educação Física nas universidades públicas da região Sul do Brasil. **Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro**, v. 22, e02398234, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs2398> . Acesso em: set. 2025.

FITTIPALDI, A. L. M.; O'DWYER, G.; HENRIQUES, P. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. e200806, 2021.

FRASSON, A. C.; PILATTI, L. A. **Fundamentos antropológicos e sociológicos da Educação Física**. Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa – NUTEAD, 2010.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030. **GT Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/ods/> . Acesso em: set. 2025.

GUETERRES, E. C. *et al.* Educação para a saúde no contexto escolar: estudo de revisão integrativa. **Enfermería Global, Múrcia**, v. 16, n. 2, p. 464-499, 2017. DOI: <https://doi.org/10.6018/eglobal.16.2.235801>. Acesso em: set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA – IFPB. **Projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física**. Versão 2.0. Sousa: IFPB, 2016. Disponível em: https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/32/documentos/PPC_EF_-_Corrigido_ok.pdf . Acesso em: set. 2025.

LANGFORD, R. *et al.* The WHO Health Promoting School framework for improving the health and well-being of students and their academic achievement. **Cochrane database of systematic reviews**, n. 4, 2014.

MAGALHÃES J. C. A. O.; BATISTA, M. C. **Metodologia da pesquisa em educação e ensino de ciências**. 2. ed. Ponta Grossa: Atena, 2023. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/metodologia-da-pesquisa-em-educacao-e-ensino-de-ciencias> . Acesso em: set. 2025.

MONTEIRO, P. H. N.; BIZZO, N. A. A saúde na escola: análise dos documentos de referência nos quarenta anos de obrigatoriedade dos programas de saúde, 1971-2011. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro**, v. 21, n. 1, p. 255-272, jan./mar. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702014005000028>. Acesso em: set. 2025.

OECHSLER, F. R.; LAMAR, A. R.; TORMENA, C. O currículo cultural da Educação Física: a educação comparada sobre as perspectivas contemporâneas em torno do currículo. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 16, n. 35, p. 1-10, 2023.

OLIVEIRA, V. J. M.; GOMES, I. M.; BRACHT, V. Educação para a saúde na Educação Física escolar: uma questão pedagógica! **Cadernos de Formação RBCE**, v. 5, n. 2, 2015.

ROCHA, I. I. N. **A temática saúde na formação docente do curso de Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe**. São Cristóvão: UFS, 2025.

SANTOS, D. A. C. Uma leitura crítica da Base Nacional Comum Curricular: compreensões subjacentes. **Olhar de Professor**, v. 25, p. 1-8, 2022. DOI: 10.5212/OlharProfr.v.25.20352.045. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/20352> . Acesso em: set. 2025.

SOARES, S. L. *et al.* Educação física e formação para saúde na escola: realidade ou fragilidade? **Revista Docentes**, v. 5, n. 13, p. 41-54, 2020. Disponível em: <https://revistadocentes.seduc.ce.gov.br/revistadocentes/article/view/314> . Acesso em: set. 2025.

ANEXO A – DISCIPLINAS DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

2.4 ESTRUTURA CURRICULAR

1º Semestre			
Disciplinas	T/P	PPCC	Total
JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS	20	20	40
ANATOMIA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA	80		80
FUNDAMENTOS ACADEMICOS E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA	40		40
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	40		40
LINGUA PORTUGUESA	60		60
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	40		40
METODOLOGIA DO TRABALHO ACADEMICO	40		40
Subtotal	320	20	320
CARGA HORÁRIA TOTAL SEMESTRAL		320h	

2º Semestre			
Disciplinas	T/P	PPCC	Total
FUNDAMENTOS HISTORICO-PEDAGOGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA	40		40
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO	40	20	60
BASES BIOLOGICAS APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA	80		80
PEDAGOGIA DOS ESPORTES INDIVIDUAIS	50	30	80
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	40		40
DIDÁTICA GERAL	60	20	80
INGLES	40		40
HISTORIA DA EDUCAÇÃO	40		40
Subtotal	390	70	460
PROJETOS INTEGRADORES I: EDUCAÇÃO E LUDICIDADE	20		20
CARGA HORÁRIA TOTAL SEMESTRAL		480h	

3º Semestre			
Disciplinas	T/P	PPCC	Total
FISIOLOGIA HUMANA	80		80
DIDATICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	30	10	40
ATLETISMO	30	10	40
APRENDIZAGEM MOTORA	40	20	60
METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA I	50	30	80
FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA	40		40
SOCORROS E URGENCIAS	40		40
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	40		40

Subtotal	350	70	420
CARGA HORÁRIA TOTAL SEMESTRAL	420h		

4º Semestre			
Disciplinas	T/P	PPCC	Total
METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	45	15	60
BIOQUÍMICA E NUTRIÇÃO APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA	80		80
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	80		80
METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA II	50	30	80
PEDAGOGIA DOS ESPORTES COLETIVOS	50	30	80
POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL	60		60
Subtotal	380	75	440
PROJETOS INTEGRADORES II: PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA	20		20
CARGA HORÁRIA TOTAL SEMESTRAL	460h		

5º Semestre			
Disciplinas	T/P	PPCC	Total
SOCIOLOGIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	40		40
FUTSAL E FUTEBOL DE CAMPO	30	10	40
CINESIOLOGIA	80		80
BASQUETEBOL	30	10	40
METODOLOGIA DO TREINAMENTO DESPORTIVO	60	20	80
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE	40		40
MÍDIAS E NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO	60		60
Subtotal	340	40	380
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	20	80	100
CARGA HORÁRIA TOTAL SEMESTRAL	480h		

6º Semestre			
Disciplinas	T/P	PPCC	Total
EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE	60	20	80
SEMINÁRIO DE CONCLUSÃO DE CURSO	40		40
VOLEIBOL	30	10	40
ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS	60	20	80
BIOESTATÍSTICA	40		40
LIBRAS	40		40
Subtotal	270	50	320
PROJETOS INTEGRADORES III: ESPORTE E LINGUAGEM CORPORAL	20		20
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	20	80	100
CARGA HORÁRIA TOTAL SEMESTRAL	440		

7º Semestre			
Disciplinas	T/P	PPCC	Total
LUTAS	40	20	60
HANDEBOL	30	10	40
NATAÇÃO	40	20	60
GINÁSTICA ARTÍSTICA E RÍTMICA	60	20	80
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA	30	10	40
PEDAGOGIA DO LAZER	40		40
Subtotal	240	80	320

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	20	80	100
CARGA HORÁRIA TOTAL SEMESTRAL	420		

8º Semestre			
Disciplinas	T/P	PPCC	Total
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ADAPTADA	60	20	80
EDUCAÇÃO FÍSICA E DIVERSIDADE EDUCACIONAL	20	20	40
LIBRAS APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA	40		40
MEIO AMBIENTE E ESPORTES DE AVENTURA	40	20	60
TCC	40		40
OPTATIVA	40		40
Subtotal	240	60	300
PROJETOS INTEGRADORES IV: EDUCAÇÃO FÍSICA E PROMOÇÃO SOCIAL	20		20
ESTAGIO SUPERVISIONADO IV	20	80	100
CARGA HORÁRIA TOTAL SEMESTRAL	420		
DISCIPLINAS OPTATIVAS			
	T/P	PPCC	Total
PRATICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS	40		40
PSICOMOTRICIDADE	40		40
AVALIAÇÃO E PRESCRIÇÃO DO EXERCICIO	20	20	40
TREINAMENTO DE FORÇA	20	20	40
LEGISLAÇÃO APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	40		40

ANEXO B – HABILIDADES DA BNCC DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA

(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.

(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.

(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.


(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.

(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).

(EF89EF09) Problematicar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.

(EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.

(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Sousa - Código INEP: 25018027
	Av. Pres. Tancredo Neves, S/N, Jardim Sorrilândia III, CEP 58805-345, Sousa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0004-18 - Telefone: None

Documento Digitalizado Restrito

Entrega de trabalho de conclusão de curso

Assunto:	Entrega de trabalho de conclusão de curso
Assinado por:	Maria Silva
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Restrito
Hipótese Legal:	Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Vagna da Silva Santos, ALUNO (202018750007) DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - SOUSA**, em 05/12/2025 21:33:54.

Este documento foi armazenado no SUAP em 05/12/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1691875
Código de Autenticação: dcdfebba7b

